

## VESTIBULAR 2012 | SEGUNDA FASE

### 003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E PRODUÇÃO DE TEXTO

- Confira seus dados impressos na capa deste caderno.
- Assine com caneta de tinta azul ou preta apenas no local indicado. Qualquer identificação no corpo deste caderno acarretará a anulação da prova.
- Esta prova contém 20 questões discursivas e uma proposta de produção de texto, que deverá ser desenvolvida em caderno próprio.
- A prova terá a duração total de 5 horas.
- A prova deve ser feita com caneta de tinta azul ou preta.
- A resolução e a resposta de cada questão devem ser apresentadas no espaço correspondente. Não serão consideradas questões resolvidas fora do local indicado.
- Nas questões de Língua Estrangeira, responda apenas àquelas referentes à sua opção (Inglês ou Espanhol).
- Os rascunhos não serão considerados na correção.
- O candidato somente poderá entregar este caderno e sair do prédio depois de transcorridas 3 horas, contadas a partir do início da prova.



**VESTIBULAR  
2012  
SEGUNDA FASE**

# NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO



INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números **01** e **02**.

### *Ceará tenta tirar de Pernambuco o título de “pai” do forró*

*Pernambuco e Ceará sempre dividiram o título de precursor do ritmo que ficou conhecido popularmente como forró. O pernambucano de Exu, Luiz Gonzaga, e o cearense de Iguatu, Humberto Teixeira, foram autores de músicas que descreviam tanto a seca e a fome da região quanto as belezas do sertão nordestino. O clássico “Asa branca”, de autoria dos dois, representa bem isso. Agora, músicos cearenses atribuem esse pioneirismo a outro artista.*

*O primeiro registro fonográfico de um forró teria sido feito por um violeiro. Em outubro de 1937, Xerêm gravou “Forró na roça”. Apesar de ser cearense, essa foi a única canção do estilo gravada pelo cantor. Xerêm partiu adolescente para Minas Gerais, formou dupla caipira e virou cantor de moda de viola.*

*O diretor do Memorial Luiz Gonzaga de Recife, Mauro Alencar, ouviu pela primeira vez a música “Forró na roça” a pedido da reportagem do iG. Para ele, a canção só tem “forró” no título. “Isso não é forró nem baião. É música mineira, lembra o calango, ritmo mineiro dos ‘bão’”, ironiza.*

*O estilo musical que se convencionou chamar forró sequer é considerado um gênero por muitos músicos. Segundo Mauro Alencar, a palavra seria uma corruptela de uma expressão lusitana: ‘forrobodó’, que quer dizer ‘baile popular’. O pesquisador explica que o ritmo a que atribuem o nome de forró é o baião, criado por Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira.*

(Daniel Aderaldo, [www.ig.com.br](http://www.ig.com.br). Adaptado.)

- a) Como a explicação sobre a origem da palavra *forró* serve de argumento para Mauro Alencar justificar sua tese de que a canção de Xerêm não constitui um exemplar do estilo musical chamado forró?
- b) Considerando a opinião de Mauro Alencar sobre a música “Forró na roça” e os comentários dele acerca do forró, explique o sentido da forma verbal *tenta* no título.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

- a) O pronome *isso*, em — *O clássico “Asa branca”, de autoria dos dois, representa bem isso.* —, confere ambiguidade à frase no contexto do primeiro parágrafo. Em que consiste essa ambiguidade?
- b) Reescreva a frase — *Apesar de ser cearense, essa foi a única canção do estilo gravada pelo cantor.* — fazendo as alterações necessárias para substituir a expressão *Apesar de* por *Embora* e empregar o verbo *gravar*, no trecho — *gravada pelo cantor* —, na voz ativa.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 03 a 06.

*Era conferente da Alfândega — mas isso não tem importância. Somos todos alguma coisa fora de nós; o eu irreduzível nada tem a ver com as classificações profissionais. Pouco importa que nos avaliemos pela casca. Por dentro, sentia-se diferente, capaz de mudar sempre, enquanto a situação exterior e familiar não mudava. Nisso está o espinho do homem: ele muda, os outros não percebem.*

*Sua mulher não tinha percebido. Era a mesma de há 23 anos, quando se casaram (quanto ao íntimo, é claro). Por falta de filhos, os dois viveram demasiado perto um do outro, sem derivativo. Tão perto que se desconheciam mutuamente, como um objeto desconhece outro, na mesma prateleira de armário. Santos doía-se de ser um objeto aos olhos de Dona Laurinha. Se ela também era um objeto aos olhos dele? Sim, mas com a diferença de que Dona Laurinha não procurava fugir a essa simplificação, nem reparava; era, de fato, objeto. Ele, Santos, sentia-se vivo e desagradado.*

(Carlos Drummond de Andrade, *O outro marido*.)

**03**

- a) Por que, para o narrador, o fato de Santos ser conferente da Alfândega não tem importância?
- b) Reescreva o trecho — ... *o eu irreduzível nada tem a ver com as classificações profissionais*. — fazendo os ajustes necessários para empregar a expressão *as classificações profissionais* como sujeito da oração.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Explique:

- a) de que maneira Santos se sentia *vivo*?
- b) o que permitiu que Santos e Dona Laurinha vivessem tão perto a ponto de se desconhecereem mutuamente?

RASCUNHO

### RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Analisando as informações textuais, responda:

- a) O que o narrador sugere sobre Dona Laurinha com o comentário entre parênteses — *(quanto ao íntimo, é claro)* — no início do segundo parágrafo?
- b) Há algum tipo de interação explícita entre narrador e leitor? Justifique, transcrevendo pelo menos uma passagem do texto.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Explique:

- a) o sentido da palavra *objeto* no texto.
- b) a diferença dos sentimentos que o marido e a mulher tinham em relação a seu casamento.

RASCUNHO

### RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 07 e 08.

*Há mulheres que dizem:  
Meu marido, se quiser pescar, pesque,  
mas que limpe os peixes.  
Eu não. A qualquer hora da noite me levanto,  
ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.  
É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha,  
de vez em quando os cotovelos se esbarram,  
ele fala coisas como 'este foi difícil'  
'prateou no ar dando rabanadas'  
e faz o gesto com a mão.  
O silêncio de quando nos vimos a primeira vez  
atravessa a cozinha como um rio profundo.  
Por fim, os peixes na travessa,  
vamos dormir.  
Coisas prateadas espocam:  
somos noivo e noiva.*

(Adélia Prado, *Casamento.*)

07

- a) Em que a visão de casamento expressa no poema de Adélia Prado difere daquela descrita no texto de Carlos Drummond de Andrade?
- b) Aponte um aspecto do comportamento da mulher sujeito do texto de Adélia Prado que coincide com o das outras mulheres, apresentado nos três primeiros versos do poema.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Analisando o verso — *É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha* — e sua relação com as demais partes do poema, assim como a mensagem geral do texto, explique:

- a) o que o uso da expressão *a gente*, em vez de *nós*, revela sobre a relação entre os dois personagens do poema e sobre a maneira como o eu lírico interage com o leitor.
- b) a presença da vírgula, comparando com a mesma frase, mas sem a pontuação: *É tão bom só a gente sozinhos na cozinha*.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

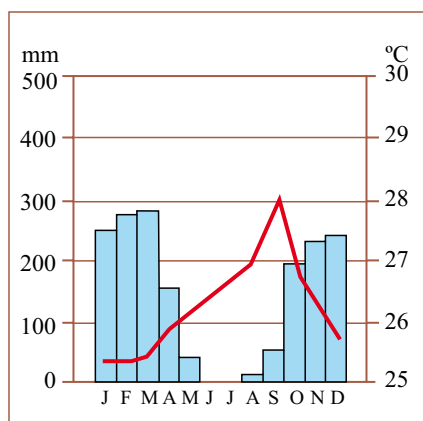
RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Analise o climograma.

CLIMOGRAMA DE PORTO NACIONAL (TO)



(Inmet, 2005.)

- Indique o tipo climático representado no climograma e a região brasileira onde está localizada a cidade a que ele se refere.
- Descreva o climograma de Porto Nacional (TO).

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

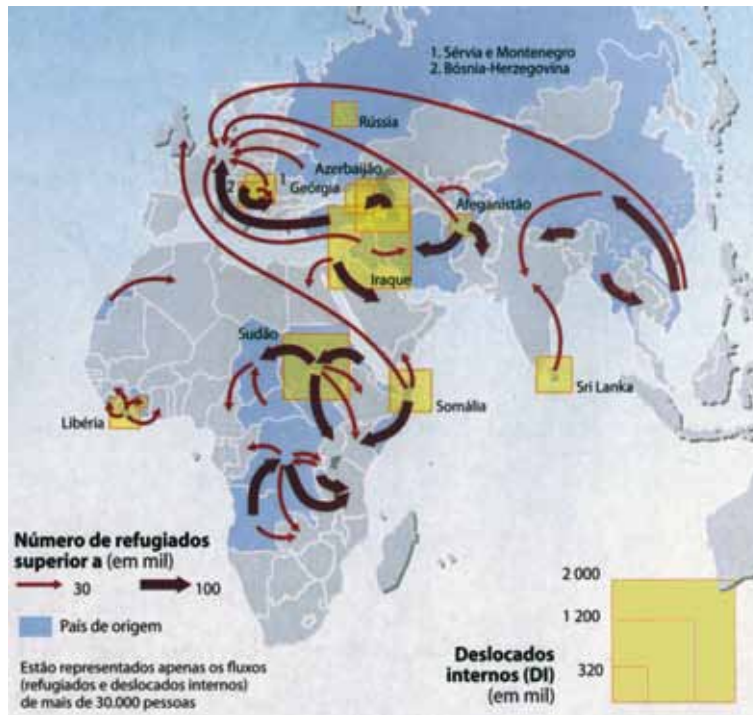
RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Analise o mapa.

PRINCIPAIS FLUXOS DE REFUGIADOS E DESLOCADOS (2005)



(ACNUR, 2005. Adaptado.)

- Quais os principais pontos de fluxo de refugiados no mapa?
- Apresente dois motivos que levaram a esta mobilidade.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

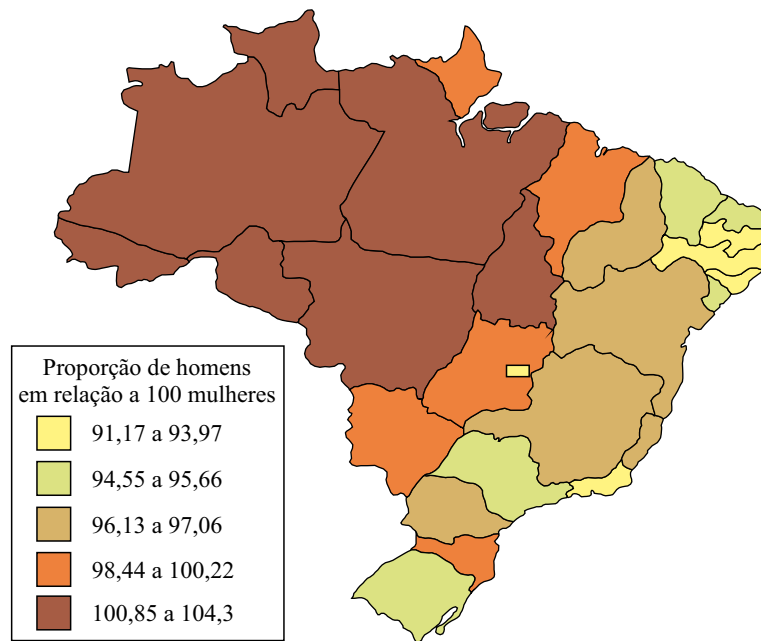
RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Observe o mapa do território brasileiro, que representa a distribuição da população segundo a proporção de homens e mulheres.

BRASIL – PROPORÇÃO DE HOMENS EM RELAÇÃO A 100 MULHERES – 2010



(Sinopse do Censo Demográfico 2010. Adaptado.)

- Análise a distribuição proporcional dos números de homens e de mulheres, no Brasil, em 2010.
- Cite duas consequências da maior proporção do número de mulheres no mercado de trabalho.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

*Os grandes proprietários e fazendeiros são, antes de tudo, homens de negócio, para quem a utilização da terra constitui um negócio como outro qualquer (...). Já para os trabalhadores rurais, para a massa camponesa de proprietários ou não, a terra e as atividades que nela se exercem constituem a única fonte de subsistência para eles acessível.*

(C. Prado Junior. *A questão agrária no Brasil*, 2000.)

- a) Caracterize a estrutura fundiária brasileira.
- b) Explique o que é reforma agrária para a massa camponesa de proprietários ou não.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

*O aparecimento da pólis constitui, na história do pensamento grego, um acontecimento decisivo (...). O que implica o sistema da pólis é primeiramente uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder: Torna-se o instrumento político por excelência, a chave de toda a autoridade no Estado, o meio de comando e de domínio sobre outrem (...). Uma segunda característica da pólis é o cunho de plena publicidade dada às manifestações mais importantes da vida social. Pode-se mesmo dizer que a pólis existe apenas na medida em que se distinguiu um domínio público, nos dois sentidos diferentes mas solidários do termo: um setor de interesse comum, opondo-se aos assuntos privados; práticas abertas, estabelecidas em pleno dia, opondo-se a processos secretos. Essa exigência de publicidade leva a apreender progressivamente em proveito do grupo e a colocar sob o olhar de todos o conjunto de condutas, dos processos, dos conhecimentos que constituíam na origem o privilégio exclusivo.*

(Jean-Pierre Vernant, *As origens do pensamento grego*, 1984.)

- a) No contexto apresentado, explique o que se entende por *pólis*.
- b) Identifique, no texto, duas semelhanças entre os procedimentos descritos para a *pólis* grega e os procedimentos vigentes nos regimes democráticos contemporâneos.

RASCUNHO

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

	RESERVADO À BANCA CORRETORA
	a)
	b)

Leia o texto, relativo à vida de Godric de Finchale, que viveu na Europa do século XI.

[Godric] *decidiu não seguir a vida de lavrador. (...) Aspirando à vida de mercador, começou a seguir o modo de vida do vendedor ambulante, aprendendo primeiro como ganhar em pequenos negócios e coisas de preços insignificantes; e então, sendo ainda um jovem, o seu espírito ousou a pouco e pouco comprar, vender e ganhar com coisas de maior preço. Primeiro viveu como um mercador ambulante por quatro anos, andando a pé e carregando fardos muito pequenos; depois (...) começou a lançar-se em viagens mais atrevidas e a ir por mar, junto à costa, até as terras estrangeiras que ficavam à volta. Negociou em mercadorias variadas e no meio destas ocupações aprendeu muito da sabedoria do mundo, (...) porque trabalhava não apenas como mercador, mas também como marinheiro. (...) Nas terras onde encontrava certas mercadorias raras e por isso mais preciosas, transportava-as para as partes onde eram menos familiares e cobiçadas pelos habitantes a preço de ouro. Fez desta maneira muitos lucros com todas as suas vendas e reuniu avultados bens com o suor do seu rosto, visto que vendia caro num lugar as mercadorias que tinha comprado noutra por um preço inferior.*

(Fernanda Espinosa. *Antologia de textos históricos medievais*, 1972. Adaptado.)

- a) Godric não seguiu a vida de lavrador. Em geral, quem cultivava as terras na Europa do século XI? Em quais condições?
- b) Explique por que, nesse período, era possível que jovens como Godric não seguissem a vida de lavrador.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Observe a charge de Raul, publicada na *Revista da Semana* em 03 de março de 1917, no Rio de Janeiro.



(Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo. *História geral e do Brasil*, 2010.)

- A que situação política a charge faz referência?
- Cite e comente duas características do processo eleitoral nesse período.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Leia o trecho da letra da canção *Cálice*, composta em 1973 por Gilberto Gil e Chico Buarque de Hollanda e que foi censurada.

*(refrão)*

*Pai, afasta de mim esse cálice  
Pai, afasta de mim esse cálice  
Pai, afasta de mim esse cálice  
De vinho tinto de sangue*

*Como beber dessa bebida amarga  
Tragar a dor, engolir a labuta  
Mesmo calada a boca, resta o peito  
Silêncio na cidade não se escuta  
De que me vale ser filho da santa  
Melhor seria ser filho da outra  
Outra realidade menos morta  
Tanta mentira, tanta força bruta*

*(refrão)*

*Como é difícil acordar calado  
Se na calada da noite eu me dano  
Quero lançar um grito desumano  
Que é uma maneira de ser escutado  
Esse silêncio todo me atordoa  
Atordoado eu permaneço atento  
Na arquibancada pra a qualquer momento  
Ver emergir o monstro da lagoa*

- a) Identifique no trecho duas passagens que podem ser consideradas alusivas à situação vigente durante o regime militar.
- b) O final da década de 1960 e o início dos 1970 foi um período de prosperidade econômica no Brasil. Na ocasião, o então Ministro da Fazenda, Antonio Delfim Neto, defendia que “era preciso fazer o bolo crescer para depois dividi-lo”. Contextualize a frase, analisando o seu significado.

RASCUNHO

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 17 a 20.

*Brazil's welfare programmes drive new middle class*

*July 21, 2011 by Iona Teixeira Stevens*

*Junior is nine years old and lives in Brazil's northeastern state of Bahia. His father gives him R\$1 – the equivalent of only 60 US cents – for lunch per day. Fortunately, in his hometown of Lauro de Freitas on the outskirts of Salvador, the state capital, that is all you need to get a healthy meal at the Restaurante Popular – a canteen run by the municipal government that serves nutritionally balanced and extremely cheap meals aimed at low-income earners, students, retirees, the unemployed and the homeless, but which is open to everyone.*

*It is part of the federal government's food security program, called Fome Zero (Zero Hunger), one of the first welfare projects launched by former president Luiz Inácio Lula da Silva in 2003 to tackle hunger and malnutrition – issues that are still a problem in pockets of Brazil.*

*Today there are 89 “restaurantes populares” in Brazil. The federal government pays for their construction but municipalities run them. And if anybody feels sorry for all those who have to eat there, they shouldn't: this journalist ate there and shares Junior's verdict that the meals are “really good”.*

*“Each meal costs R\$4.80 to the municipality, and we sell it at R\$1,” says Maria de Lourdes Lôbo Ramos, the social welfare secretary at Lauro de Freitas. Serving 3,000 meals a day, Monday through Friday, the restaurant costs the local government the equivalent of \$145,000 a month. That is a fair whack out of the budget for a town of 160,000 inhabitants.*

*The town's poor residents have other reasons to thank the federal government. Lôbo Ramos says Lauro de Freitas has the highest concentration of families receiving the Bolsa Família, another flagship welfare programme that gives families modest payments in exchange for keeping their children in school.*

*The town also participates in the federal government's low-cost housing programme, Minha Casa, Minha Vida (My House, My Life). These people will in the future become part of the fast-growing “new middle” class of Brazil as described by Marcelo Neri of the Getulio Vargas Foundation in Rio de Janeiro.*

*Lôbo Ramos says these programmes have provided the base for Brazil's current prosperity. Now that they have more money, the poor and working classes are spending more in local shops, which helps small and big business, creating jobs for the middle classes. Says Lôbo Ramos: “The tendency is for each class to push the other one up.”*

(www.ft.com. Adaptado.)

- a) Como são as refeições do Restaurante Popular, segundo o texto?
- b) Qual a opinião da jornalista e do menino Júnior sobre as refeições do Restaurante Popular?

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

- a) Qual é o público-alvo do Restaurante Popular?
- b) Qual é a responsabilidade dos poderes públicos na implementação e gestão dos restaurantes populares no Brasil?

**RASCUNHO**

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

RESERVADO À BANCA CORRETORA

**a)**

**b)**

a) Is the Restaurante Popular profitable? Why?

b) What impact does the Restaurante Popular have on Lauro de Freitas municipality budget?

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

- a) Que programas governamentais estão disponíveis no município de Lauro de Freitas?
- b) Como Maria de Lourdes Lôbo Ramos avalia os programas governamentais?

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números 17 a 20.

*La Unión Europea quiere ampliar el tamaño de las fotos impactantes en los paquetes de tabaco para que cale la idea de riesgo*

19/08/2011

Celeste López

*La Unión Europea – UE quiere dar una nueva vuelta de tuerca en su lucha contra el tabaquismo y anuncia la revisión de la directiva del 2001 sobre productos del tabaco. Esta reforma plantea ampliar el tamaño de las advertencias con imágenes y que estas figuren en ambos lados del paquete de cigarrillos. La UE, que cuenta con un catálogo con 42 imágenes sobre los daños que ocasiona el hábito de fumar en el cuerpo humano, cree que esta medida ayudará a concienciar a la población más joven, el sector de población en el que menos se está reduciendo el consumo de tabaco.*

*En la actualidad, las advertencias gráficas no son obligatorias en Europa, aunque algunos países ya las han incluido en su legislación. Desde la UE se está estudiando la posibilidad de obligar a los estados miembros a la inclusión de estas imágenes, que recogen desde el tumor que ocasiona el tabaco en la garganta del fumador hasta el aspecto moribundo del pulmón de un consumidor habitual, al considerar que son mucho más efectivas que el lema “Fumar puede matar”. Justifican su decisión las siguientes cifras: se calcula que aproximadamente 650.000 ciudadanos de la UE mueren prematuramente cada año como consecuencia del consumo de tabaco (incluyendo a 19.000 fumadores pasivos).*

*De la misma opinión es la Organización Mundial de la Salud (OMS). En su tercer informe sobre la Epidemia Mundial del Tabaquismo, emitido el pasado mes de julio, la OMS señala que las advertencias gráficas promueven que las personas dejen de fumar y tratan de reducir el interés en el cigarrillo en los no adictos. La OMS estima que más de 1.000 millones de personas en todo el mundo son fumadores y el 80% de ellos vive en las regiones más pobres.*

*La directiva del 2001 marcó un antes y un después en la lucha contra el tabaco. Fue entonces cuando se decidió, por ejemplo, que todos los productos del tabaco que se venden en la UE llevaran advertencias del tipo “fumar perjudica gravemente su salud y la de los que están a su alrededor” o “fumar provoca cáncer mortal de pulmón”, y se prohibió la utilización de términos engañosos como “light”, “suave” o “bajo en alquitrán”.*

*Llegó otra directiva, en el 2003, sobre la publicidad del tabaco. La actuación de la UE en relación con la lucha contra el tabaquismo se ha limitado a recomendaciones que, como era de prever, han sido seguidas de manera desigual. No es el caso de España, que ha ido incorporando las medidas que marcaba Europa, desde la inclusión de advertencias gráficas hasta la prohibición del consumo de tabaco en todos los lugares cerrados e, incluso, en espacios abiertos como los parques infantiles.*

*En Irlanda, Grecia, Hungría y el Reino Unido se prohíbe fumar en todos los espacios públicos cerrados, mientras que en Francia, Italia, Chipre, Letonia, Malta, Países Bajos, Polonia, Eslovenia, Finlandia y Suecia existe la misma prohibición, aunque se permite la instalación de salas de fumadores en bares y restaurantes. Ha ido calando la idea de que fumar se está convirtiendo en un hábito cada vez menos aceptado socialmente.*

*De ahí que ahora la UE anuncie el deseo de endurecer la directiva del 2001 aumentando la información al consumidor a través de las imágenes impactantes en las cajetillas y regulando los productos sin humo que contienen tabaco y nicotina, informa la Comisión Europea. Además, anuncia que regulará los ingredientes incluidos en el tabaco, en particular aquellos destinados a provocar atracción y adicción, sobre todo entre los jóvenes, como los que tienen sabor a vainilla y a frutas, y endurecerá las normas relativas a la venta.*

(www.lavanguardia.com. Adaptado.)

De acordo com o primeiro parágrafo do texto,

- a) o que propõe a UE ao revisar a diretiva de 2001 sobre produtos do tabaco?
- b) a quem a UE pretende atingir com sua proposta?

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

- a) Segundo a OMS, que efeito têm as advertências gráficas sobre o consumo de tabaco?
- b) Quais os números apontados pela OMS no terceiro relatório sobre a Epidemia Mundial de Tabagismo?

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

Según el texto, con relación al consumo de tabaco en los países de Europa,

- a) ¿qué se prohíbe en España?
- b) ¿qué diferencias hay entre el Reino Unido y Francia?

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

- a) En la lucha de la UE contra el tabaco, ¿cuáles fueron las principales decisiones de la directiva del 2001?
- b) ¿Qué nuevas reglas anuncia ahora la UE para endurecer la directiva del 2001?

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

RESERVADO À BANCA CORRETORA

a)

b)

## PRODUÇÃO DE TEXTO

Leia os textos.

### TEXTO 1

#### *Protesto contra energia nuclear reúne 10 000 no Japão*

*Milhares de pessoas se reuniram neste sábado, em um distrito de Tóquio, para exigir uma mudança na política do Japão sobre energia nuclear, após o terremoto e o tsunami que provocaram a pior catástrofe atômica mundial desde Chernobyl, há 25 anos.*

*Sob uma garoa, os manifestantes se encontraram em um parque de Shibuya. Muitos seguravam cartazes com os dizeres: “nuclear é passado” e “queremos mudanças na política energética”.*

*O protesto ocorreu um dia após o primeiro-ministro, Naoto Kan, pedir a paralisação das operações de uma usina nuclear, situada a sudoeste de Tóquio, por ela estar próxima a uma falha geológica. O premiê teme um desastre como o que ocorreu na unidade de Fukushima, em março.*

*Pobre em recursos naturais, o Japão depende essencialmente do petróleo do Oriente Médio e da energia nuclear. Após o vazamento de radiação da usina de Fukushima, que forçou a retirada de 85 000 pessoas que moravam na região, o governo disse que irá rever a política para esse tipo de recurso. Contudo, os políticos disseram que não irão descartar a energia nuclear.*

(<http://veja.abril.com.br>, 07.05.2011. Adaptado.)

### TEXTO 2

#### *AAEN – Associação de Ambientalistas a favor da Energia Nuclear*

*A AAEN começou em 1996 com Bruno Comby, autor do bestseller “Ambientalistas a Favor da Energia Nuclear”, após a publicação do seu livro e da sua participação em vários debates na TV sobre o assunto.*

*A AAEN considera que a oposição à energia nuclear, do ponto de vista ambiental, é o grande engano e erro do século, resultado de falta de informação e desconhecimento do assunto.*

*Se for gerenciada adequadamente, a energia nuclear é uma energia muito limpa, não emite nenhum gás poluente para a atmosfera, utiliza em sua construção um número reduzido de materiais (por kWh) se comparada com a energia solar e eólica, produz pequena quantidade de rejeitos (totalmente confinados) e não contribui para o efeito estufa, pois não emite dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), ao contrário do carvão, petróleo e gás.*

(<http://www.ecolo.org>)

Os textos apresentam diferentes pontos de vista quanto ao uso da energia nuclear, como fonte geradora de eletricidade, e suscitam a reflexão sobre os riscos e benefícios dessa fonte de energia. Partindo desse referencial e de seus conhecimentos sobre o assunto, elabore um texto dissertativo, em norma-padrão da língua portuguesa, abordando o tema:

**O HOMEM DEVE CONTINUAR USANDO A ENERGIA NUCLEAR PARA A PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA?**

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

